RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DO ABDOME INFERIOR

Método:

Foram realizadas sequências multiplanares FSE e GRE ponderadas em T1 e T2, antes e após a injeção endovenosa de contraste paramagnético. Utilizado gel intravaginal.

Análise:

Controle precoce pós-tratamento (QT e RT) por neoplasia de colo uterino, comparativo ao exame anterior de 17/10/2008, evidenciando:

Ausência de áreas de alto sinal em T2 no colo uterino, que sugiram tecido neoplásico viável. O anel estromal é bem delimitado no estudo atual, sem áreas de descontinuidade.

Persistem múltiplos miomas intramurais e subserosos difusos pelo útero, distorcendo o endométrio (que tem espessura normal).

Bexiga com boa repleção, de paredes finas e conteúdo líquido homogêneo.

Ovários de aspecto normal para a faixa etária.

Mínima quantidade de líquido livre na pelve (fisiológico).

Ausência de linfonodomegalias no segmento pélvico estudado.

Novamente caracterizamos cistos perirradiculares sacrais.

Relatado por: Dr. RONALDO HUEB BARONI

Revisado e Assinado Eletronicamente por: Dr. RONALDO HUEB BARONI e Dra. RENATA EMY OGAWA